



Sofia Ramos



Sofia Ramos produz em pintura, fotografia, instalação, vídeo-arte e performance. Experimenta construções e visualidades sensíveis que buscam interação de coletivos a partir de contextos sócio-culturais na América Latina. A artista vivência o espaço urbano com o olhar atento para catação de objetos descartados, para com isso repensar a arte a partir de sua decolonialidade.

Proposições Interativas

A partir da coleta de materialidades descartadas por uma sociedade latino americana massificada e contraditória, percebe-se um sistema econômico que não considera a diversidade de situações e corporeidades que habitam o território Brasil. Por meio de tais materialidades, que denunciam tais dissensos sociais, cria-se objetos de aprendizagem poética (OAP), ou seja, objetos que mediam encontros coletivos entre pessoas e de pessoas com novos conhecimentos críticos acerca do que vivemos em nossa terra. A pesquisa cria possibilidades de re-ciclar o lixo em uma experiência sensível em que corpos se encontram e se afetam sobre espaços de participação livre e coletiva, onde a brincadeira sem regras leva os visitantes ao papel de agentes, ao articular pensamentos sobre outras condições possíveis para as realidades latino americanas a partir da imaginação criativa.

unidade de medida

Na primeira montagem de "unidade de medida" recolhi pelas feiras do bairro da Glória, no Rio de Janeiro, diversas caixas de papelão usadas para o transporte de frutas e outras mercadorias de venda. As caixas iam comigo até o ateliê, onde era aplicada camadas de tinta acrílica criando uma gradação de cores que passaram a variar conforme cada montagem do espaço.

O formato da caixa, uma unidade de medida para o transporte de mercadorias, acabou se perdendo ao se dissolver pelas dobraduras em suas superfícies, contrariando a padronização da vida e dos corpos sociais. O ato de empilhar as caixas, seja em formato de uma torres altas que buscam se precipitar em algum momento, ou no formato de uma maquete da cidade em que você desloca seu corpo e cria seus espaços, colabora para a dimensão da brincadeira e do jogo dentro da instalação. O excesso de mercadorias, nesse caso as caixas de papelão, criam torres que tombam sobre os corpos que se dispersam pelo espaço; já nas maquetes, cria a possibilidade de dimensionar as cidades pelos seus excessos.

"Unidade de medida"

2023, instalação participativa,
acrílica sobre papelão
Dimensões variáveis



*Exposição: "Reboliço". Ateliê Oriente. Texto curatorial de Agnaldo Farias. Rio de Janeiro, 2023.









dobra-duros

Ando pela cidade, colho, cato e coleciono seus detritos. Crio categorias para esses dejetos; caixas que se empilham, madeira em cubos, pedaço de lata, pedras de diferentes formatos, paletes, escadas criadas em canteiros de obras. Vivo com esses detritos; toco-os, desarrumo, monto, crio assemblages entre eles. Proposições poéticas que pensam acerca do território da América Latina, nossas cidades, sociedades, histórias e formas de organização. O olhar atento me move por essas espacialidades e busco com elas suas contradições por aquilo que guarda os objetos descartados, que histórias nos contam.

O que antes era descarte, agora vira outro tipo de proposição. Aquilo, antes lixo, se torna agora um objeto que auxilia na interação com o outro. É o que está no entre; de mim e dele. Essas pesquisas criam espaços de colaboração, lugares de trocas coletivas, agenciamentos que ocorrem quando o eu encontra o outro dentro de um espaço de descontração, de brincadeira. Quando estamos inseridos nesses lugares, entendemos as individualidades a partir dos compartilhamentos, das proximidades e distanciamentos.

"Dobra-duro" vêm do palete, esse material rígido que serve de sustentação para canteiro de obras, criando prédios e participando da efemeridade com que as cidades se transformam e se gentrificam. As dobradiças despertam então a contradição: ao levantar esse material, ele cai, se dobrando inteiro. Sua rigidez dá lugar à fluidez que a matéria ganha a partir da união das suas partes por dobradiças que permitem sua mobilidade. Cria-se então, dentro de um cotidiano duro, a possibilidade de despertar relações orgânicas em diversas camadas, compartilhando espaço com a organicidade dos corpos.

dobra duros
paletes catados
quatro objetos interativos
2023



*Exposição: "Lava Rápido". Residência Fonte, São Paulo, SP, 2023;







dobra duro I
paletes catados e dobradura
quatro objetos interativos
2023



dobra duro II
paletes catados e dobradura
quatro objetos interativos
2023



fotografia: Ivan Padovani

dobra duro III
paletes catados e dobradura
quatro objetos interativos
2023



dobra duro IV
paletes catados e dobradura
quatro objetos interativos
2023





dobra duro V
madeira e dobradura
quatro objetos interativos
2023



dobra duro VI
madeira e dobradura
quatro objetos interativos
2023



dobra duro VII
madeira e dobradura
quatro objetos interativos
2023





dobra duro VIII
madeira e dobradura
quatro objetos interativos
2023



dobra duro IX
madeira e dobradura
quatro objetos interativos
2023



dobra duro X
madeira e dobradura
quatro objetos interativos
2023







dobra duro XI
madeira e dobradura
quatro objetos interativos
2023













dobra duro XII
madeira e dobradura
quatro objetos interativos
2023







dobra duro XIII
madeira e dobradura
quatro objetos interativos
2023







dobra duro XIV
madeira e dobradura
quatro objetos interativos
2023







dobra duro XV
madeira e dobradura
quatro objetos Interativos
2023



dobra duro XVI
madeira e dobradura
quatro objetos interativos
2023





dobra duro XVII
madeira e dobradura
quatro objetos interativos
2023

dobra duro XVII
madeira e dobradura
quatro objetos interativos
2023



Montagem

O dobra-duro é uma obra interativa, logo sua disposição dentro da exposição estará em constante diálogo com a ação do público. É importante que o objeto fique acessível ao tato, sendo exposto de preferência em um totem com no máximo 1 metro de altura e com sinalizações indicadoras da possibilidade de manuseio do mesmo pelo público. Não há um formato primário definido em que o objeto deve ser disposto no espaço expositivo, ficando à escolha da curadoria e expografia.

Canteiro de Sobras

As pessoas se colocam em um espaço com restos de construção. São 130 blocos de diversos tamanhos e jeitos, com furos que atravessam sua superfície. Os blocos se encaixam entre si, por meio de filetes de madeira que convidam aqueles que visitam o espaço à criarem novas formas e outros formatos.

"Canteiro de Sobras" conversa sobre o direito à cidade, à criação guiada pelo desejo e imaginação em detrimento à atividade de um setor imobiliário desenfreado, que rege a construção das cidades. Aqui os coletivos se colocam como responsáveis pela criação dos espaços; montam maquetes de acordo com os desejos individuais e coletivos.

As pessoas que se encontram no canteiro à procura de buscar meios de construir coisas; combinam, influenciam-se, investigando as melhores formas de combinar suas individualidades, criando assim outras em conjunto.



canteiro de sobras
instalação interativa
madeira catada na rua
dimensões variadas
2021 - 2022.

*Exposição: "Hospitalidade, 3a Edição,"
Individuais Simultâneas. Galeria Sibasolly,
Anápolis, Goiás. 2022









Planta Baixa

"Planta baixa" é uma série de 11 desenhos interativos que registram montagens vindas das mãos de coletivos que interagiram com a instalação "canteiro de sobras". Essas assemblagens de madeiras tem como peculiaridade a semelhança com formas e objetos figurativos; tais como robôs, casas, barcos, girafas, cachorros, entre outros.

Os desenhos possuem formas próprias de interação, cada um possuindo encaixes diversos que, ao serem deslocados, trazem a cor para a superfície da madeira. Nos papéis, vemos a recriação da instalação "canteiro de sobras", sendo que, agora, a madeira transmuta sua materialidade para o papel, expandindo, então, para outras cores.

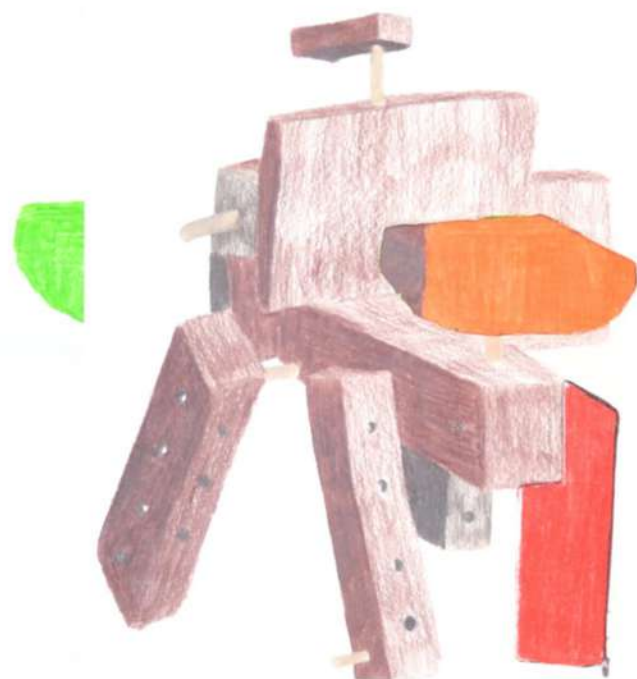


Planta Baixa

série de 11 desenhos interativos
lápiz de cor sobre papel canson
dimensões variadas
2023.



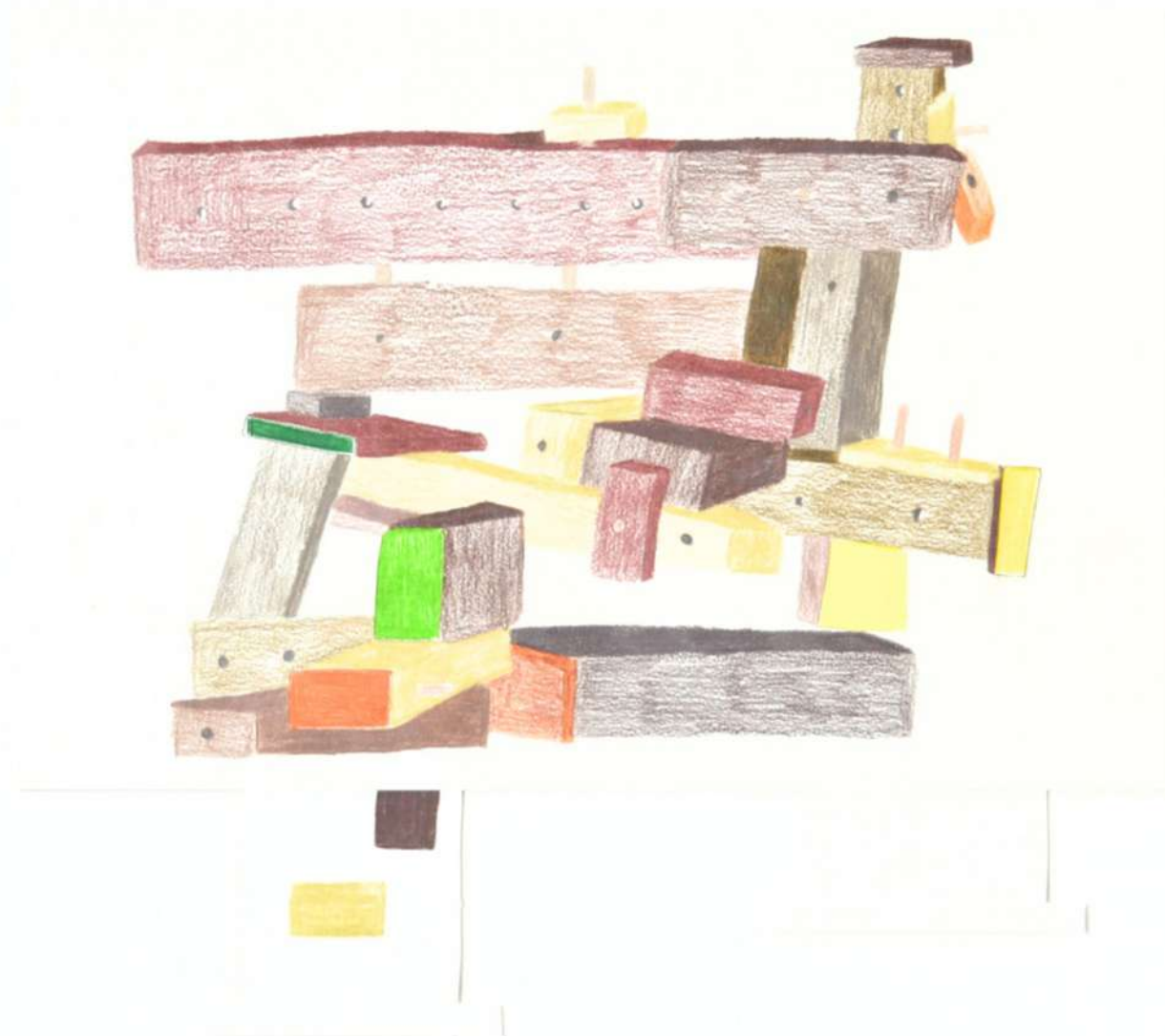




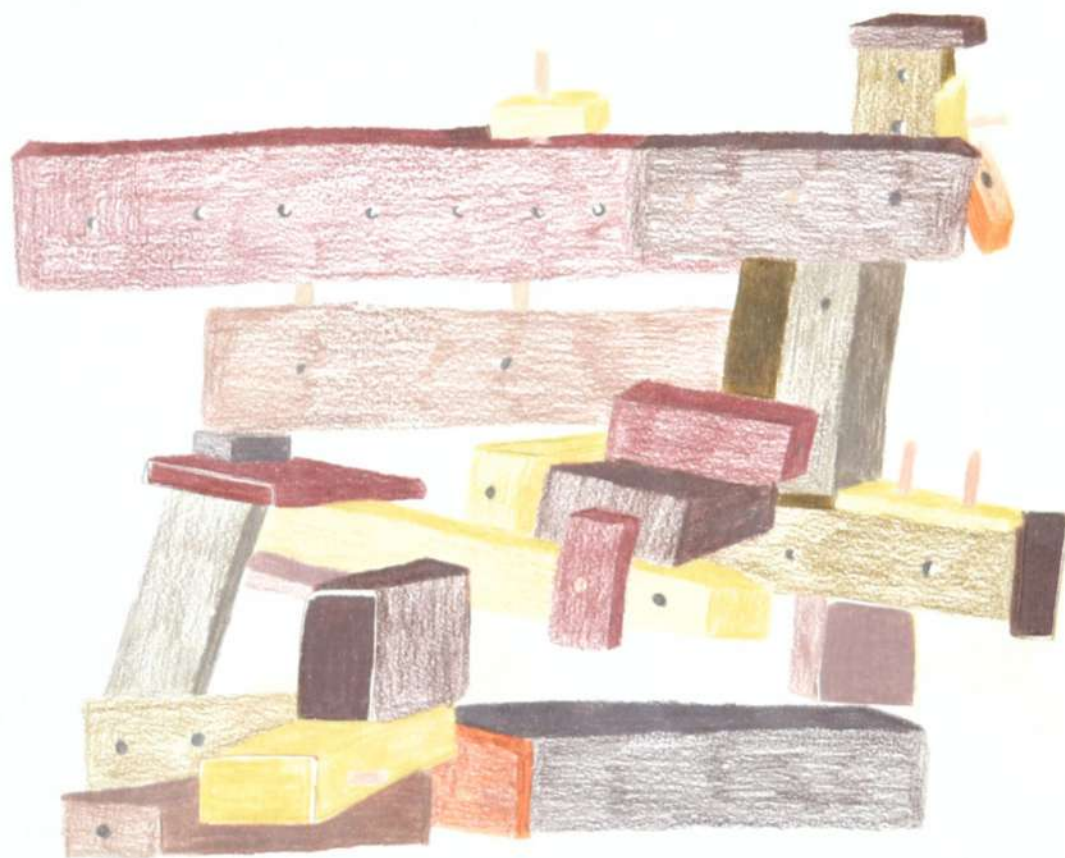
Planta Baixa II
desenho interativo
lápis de cor sobre papel canson
dimensões variadas
2023.

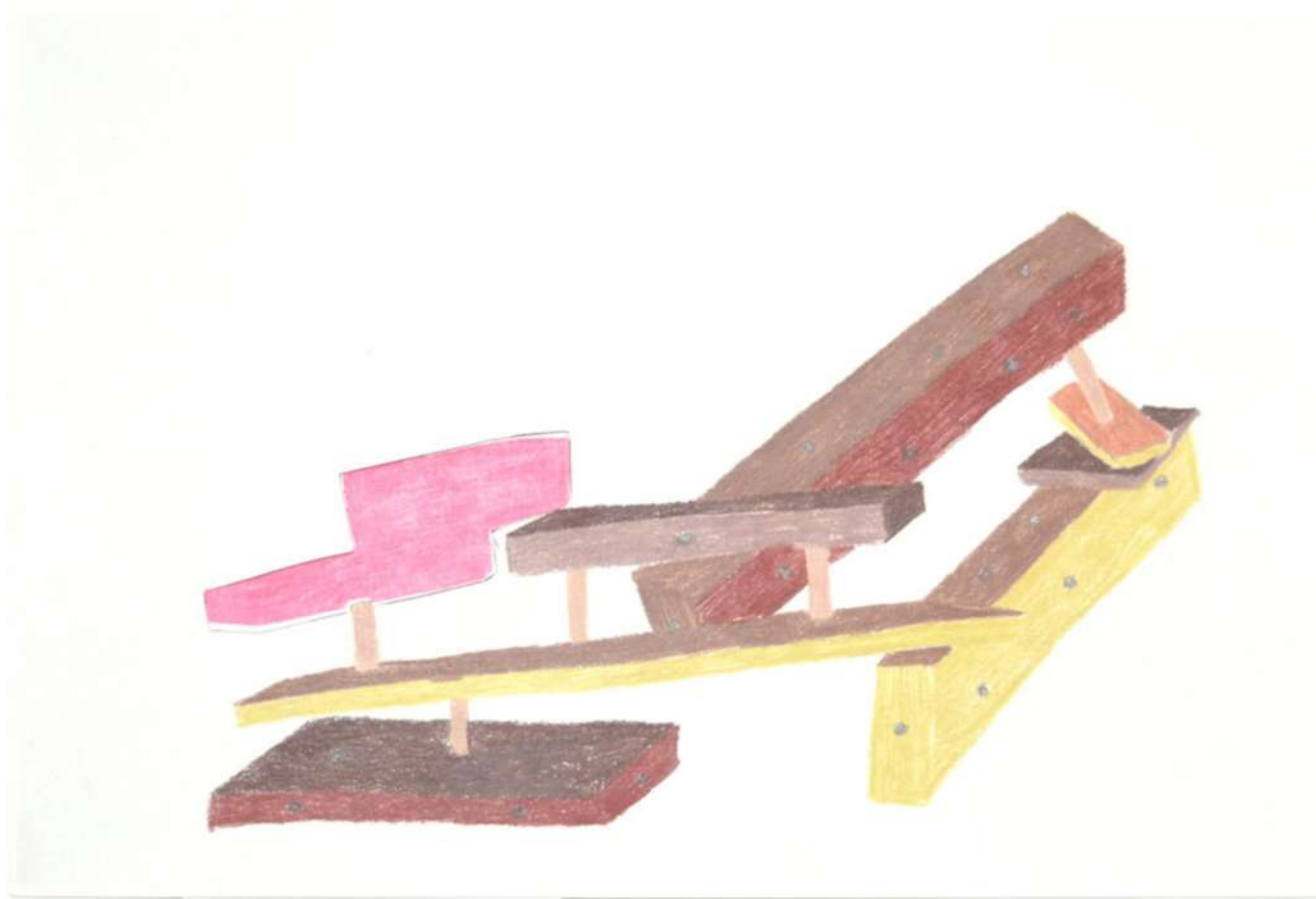




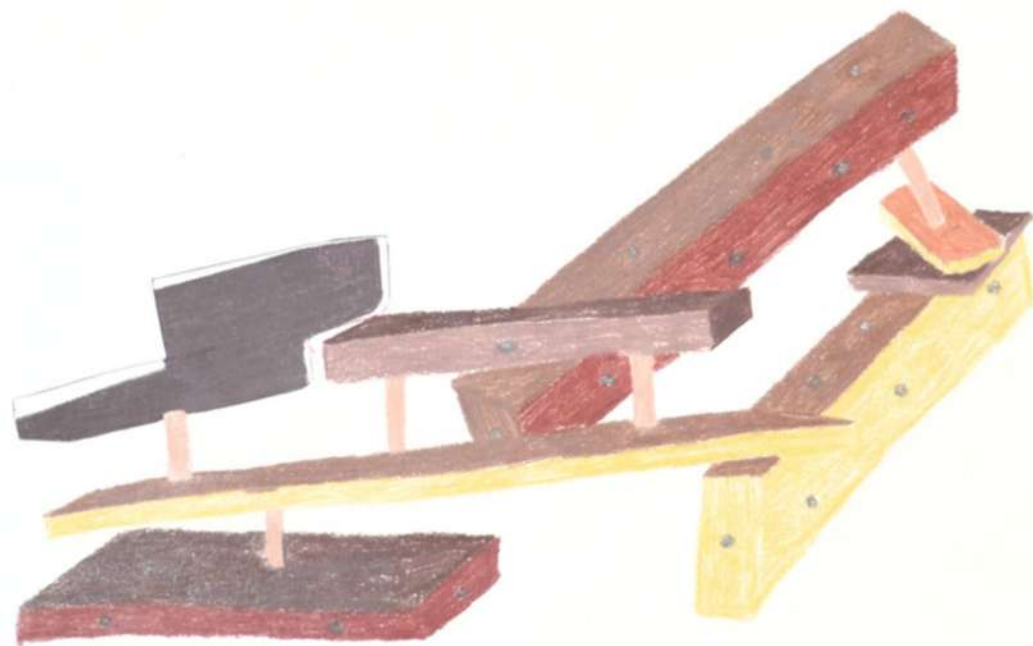


Planta Baixa III
desenho interativo
lápis de cor sobre papel canson
dimensões variadas
2023.

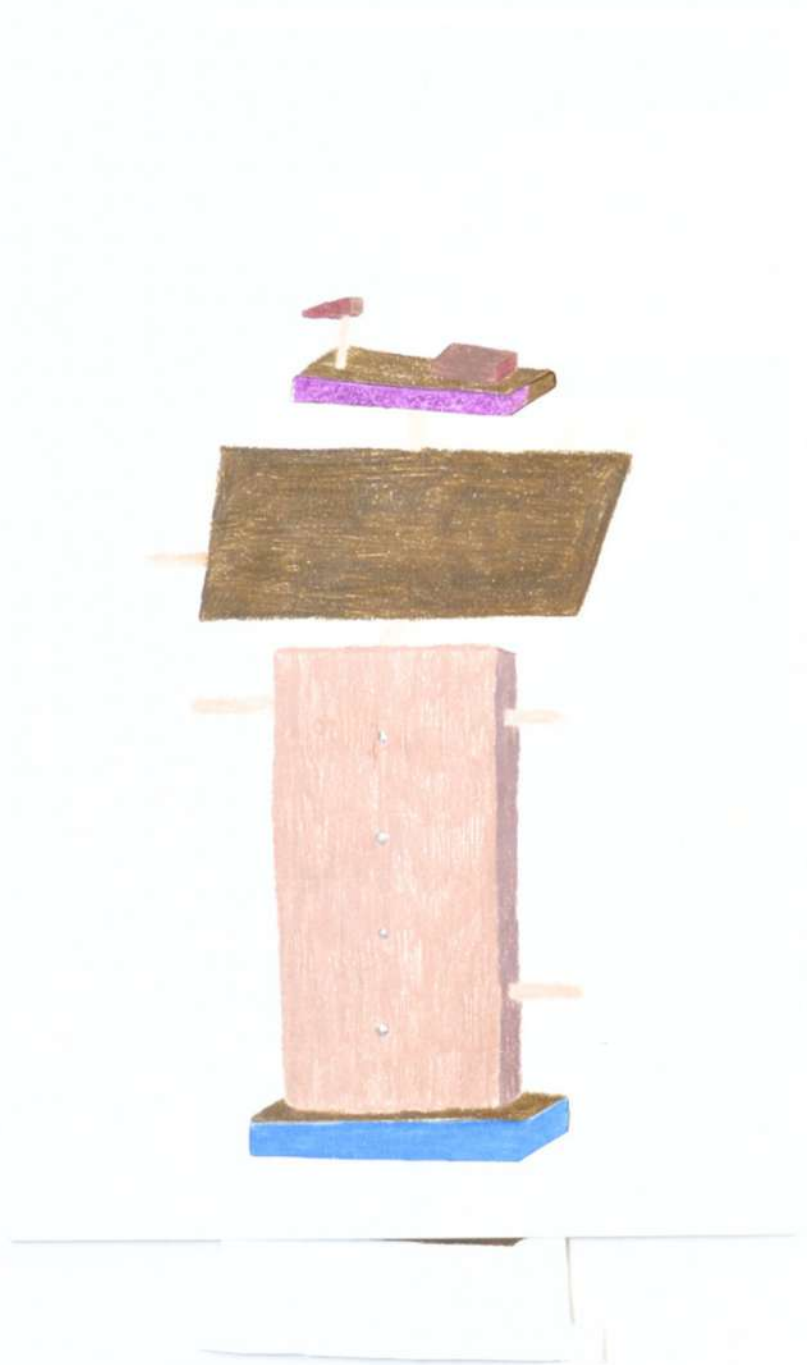




Planta Baixa IV
desenho interativo
lápiz de cor sobre papel canson
dimensões variadas
2023.

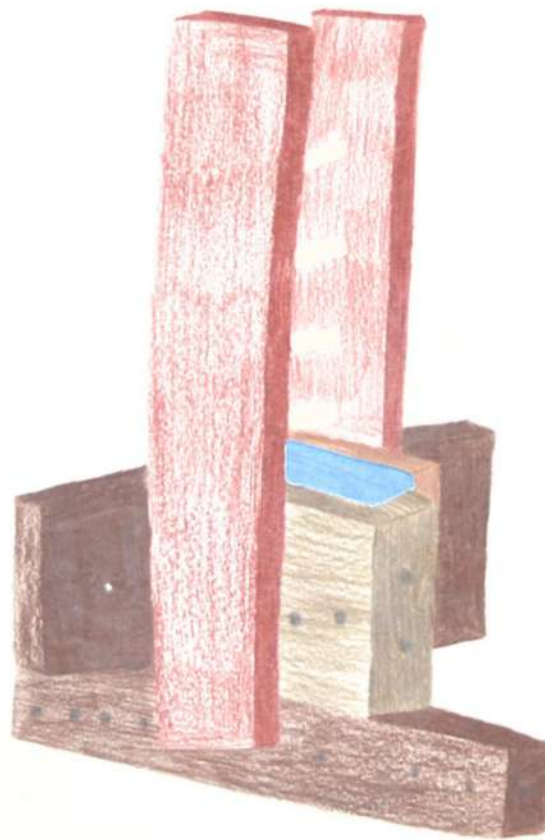


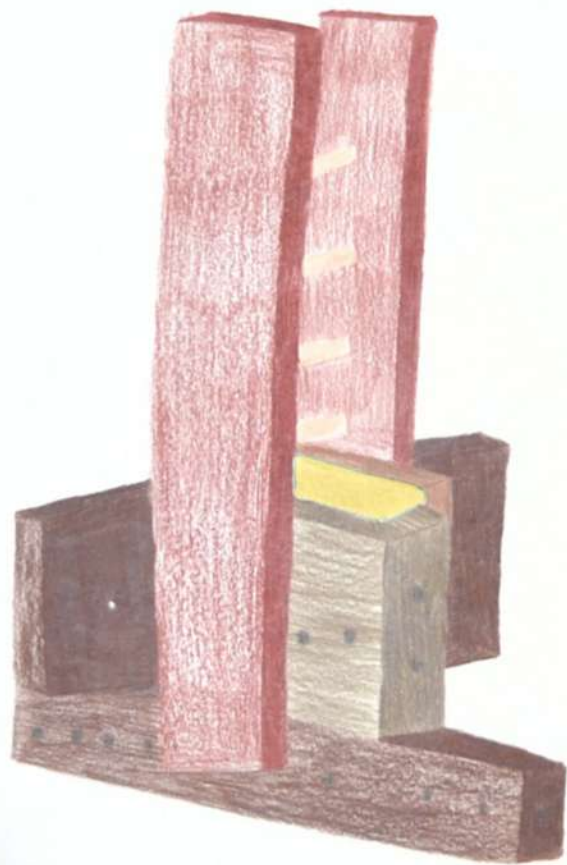
Planta Baixa V
desenho interativo
lápiz de cor sobre papel canson
dimensões variadas
2023.





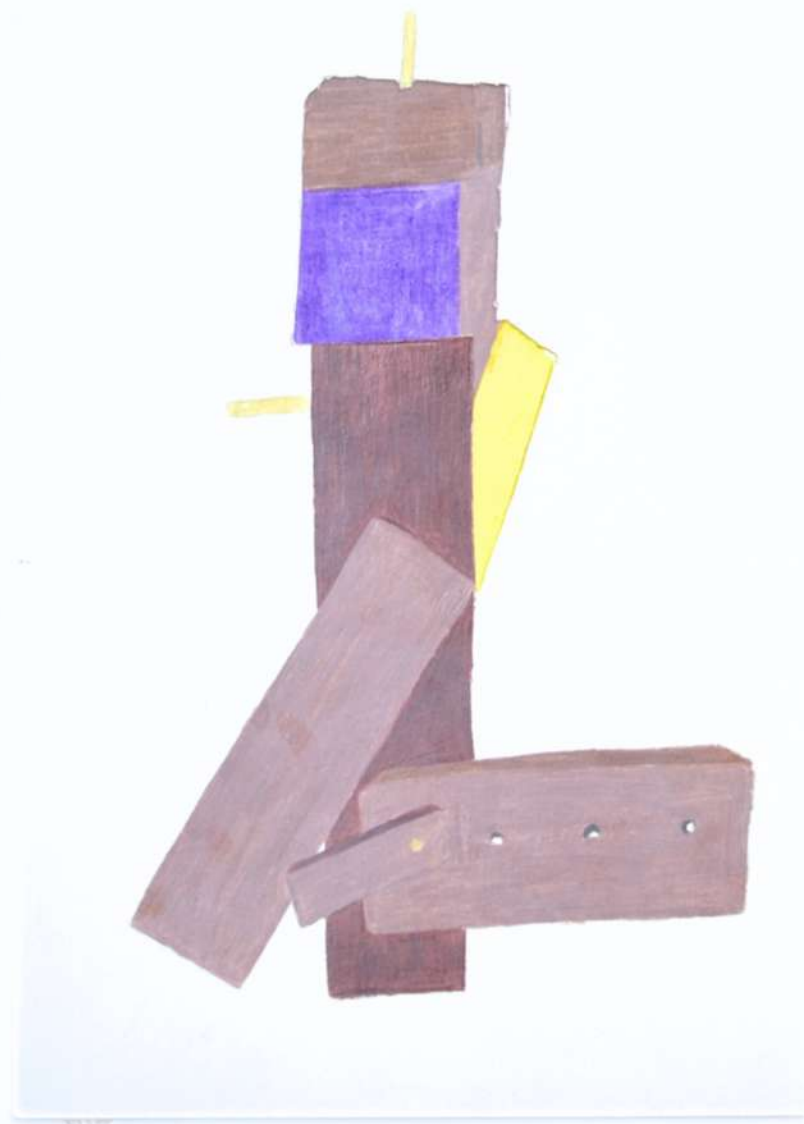
Planta Baixa VI
desenho interativo
lápis de cor sobre papel canson
dimensões variadas
2023.

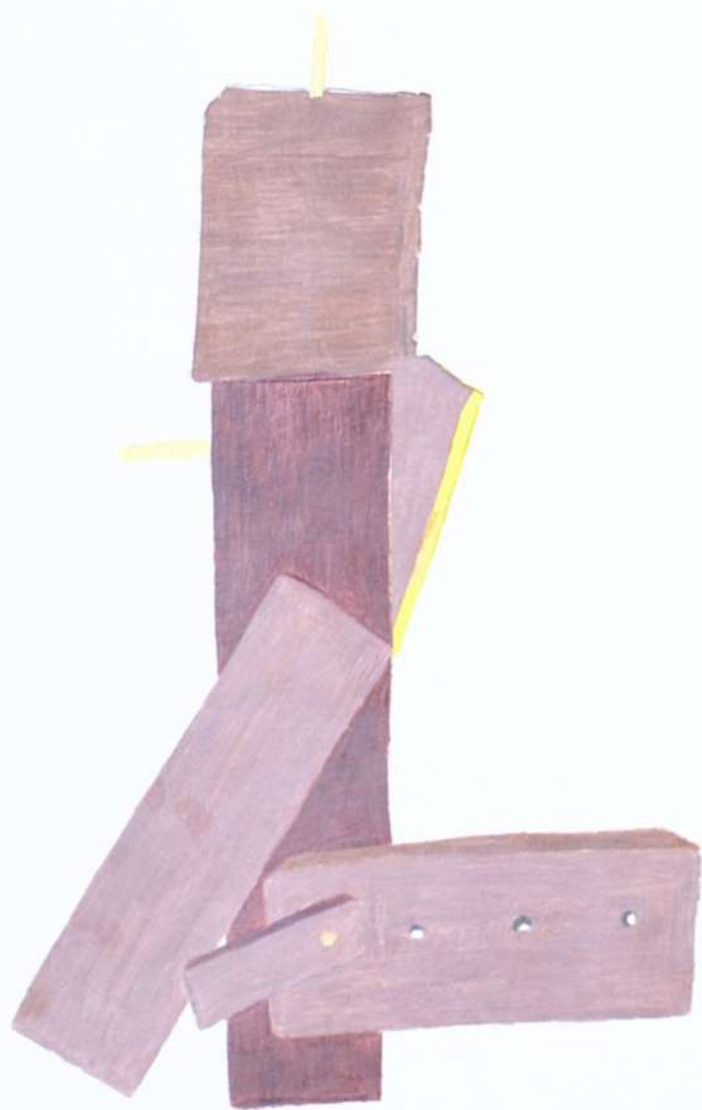


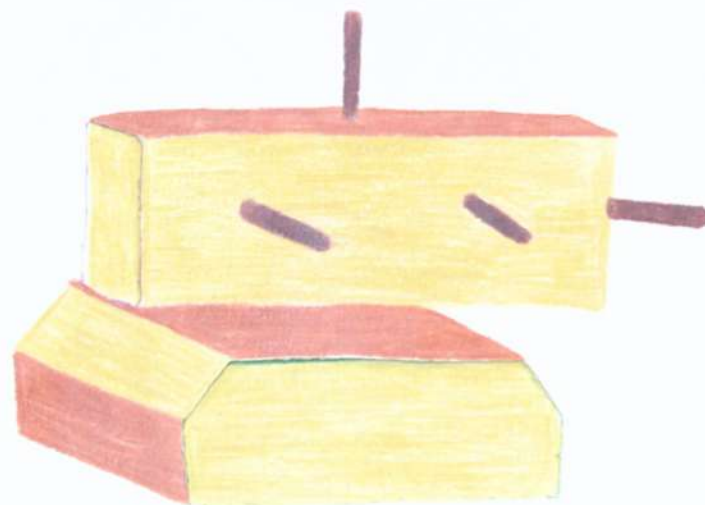


7

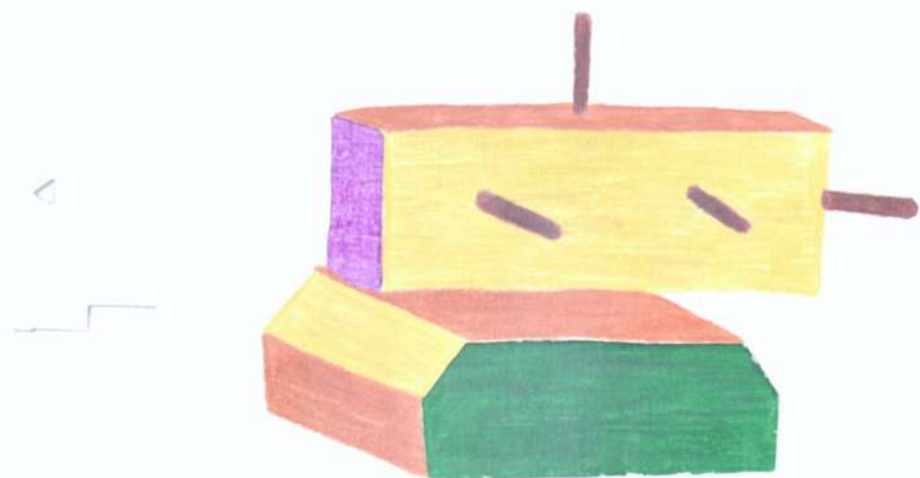
Planta Baixa VII
desenho interativo
lápis de cor sobre papel canson
dimensões variadas
2023.

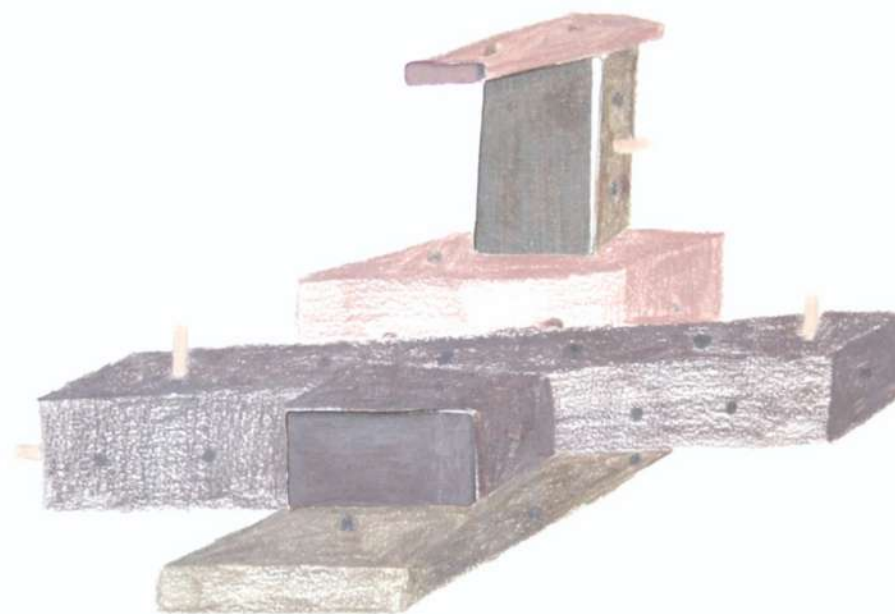




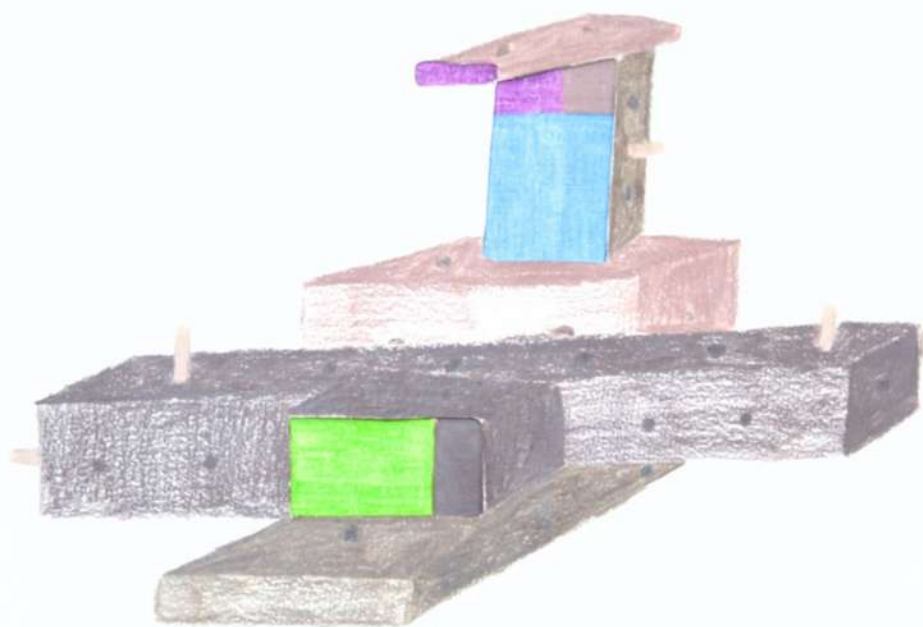


Planta Baixa VIII
desenho interativo
lápis de cor sobre papel canson
dimensões variadas
2023.



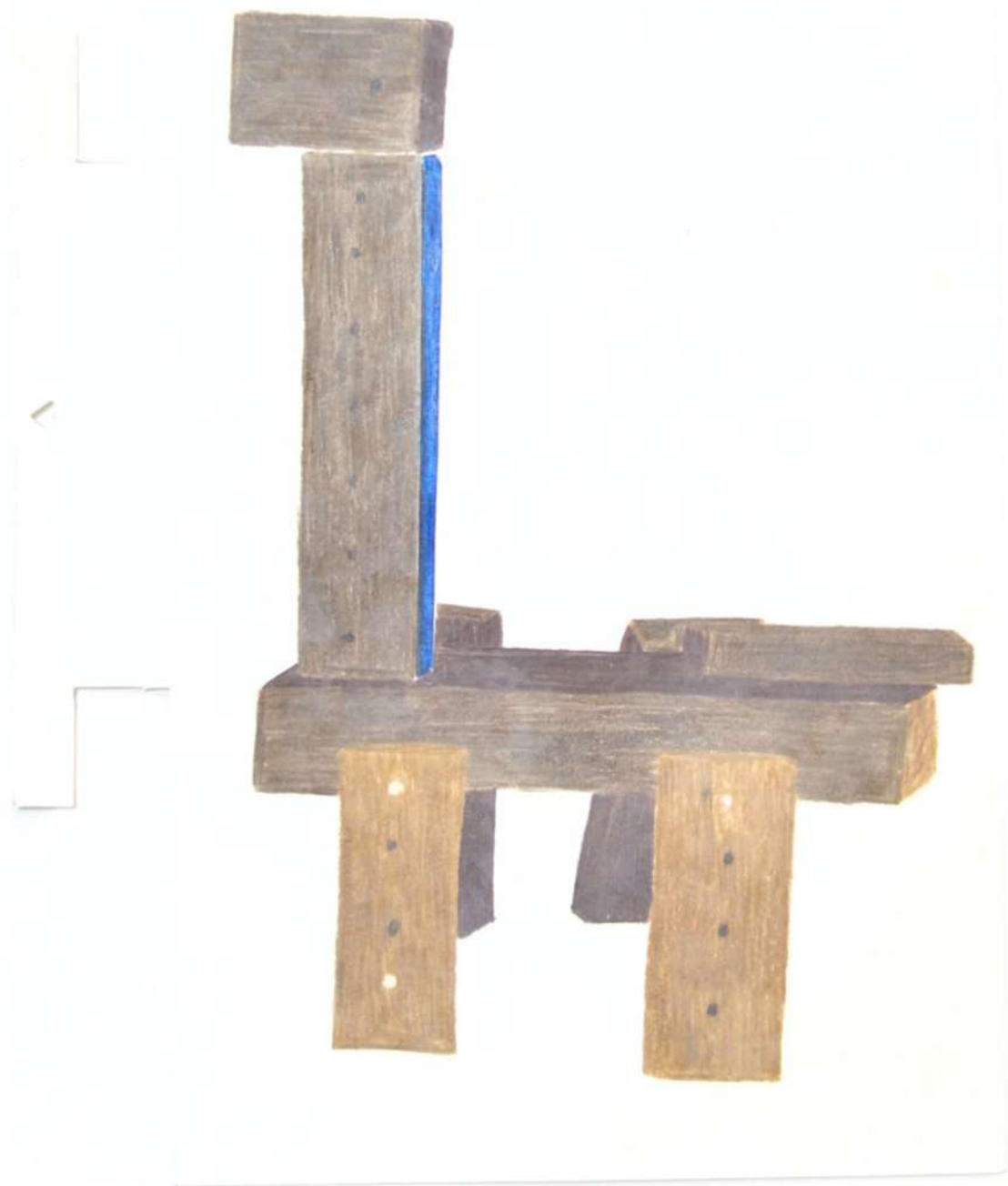


Planta Baixa IX
desenho interativo
lápis de cor sobre papel canson
dimensões variadas
2023.





Planta Baixa X
desenho interativo
lápis de cor sobre papel canson
dimensões variadas
2023.



Engrenagens para outras narrativas

Na parede se dispõem as prateleiras, uma à uma elas ordenam uma série de autômatos de madeira. As pessoas são convidadas à brincar com os objetos, mexendo suas engrenagens para que a forma se modifique. São casas, barcos, montanhas, aldeias, prédios e indústrias; elas compartilham entre si a narrativa dos países que, ao longo da história, foram invadidos.

As prateleiras se colocam nessa instalação como uma linha do tempo; as mais altas representam as cidades urbanas, enquanto as mais baixas são formadas de montanhas, sóis e aldeias. A história se movimenta à partir do toque que move os fenômenos presentes em cada um dos autômatos, já a linha do tempo pode ser modificada de acordo com as vontades individuais e coletivas. Quem você quer ser? Onde quer morar? Quais suas moradas íntimas?

**engrenagens para
outras narrativas**

24 objetos autômatos
madeira catada na rua
dimensões variadas
2022.



*Exposição: "Hostilidade", Vila Cultural Cora Coralina, 2023







barco com quatro sóis

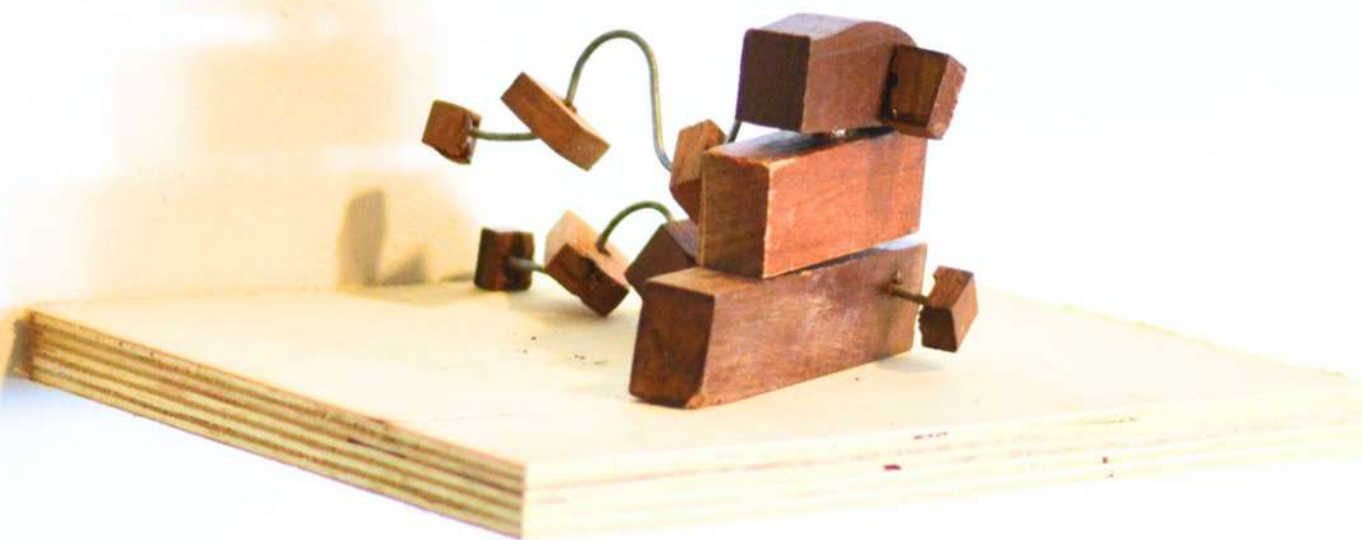
objeto autômato
madeira catada na rua
dimensões variadas
2022.





montanha

objeto autômato
madeira catada na rua
dimensões variadas
2022.



prédio com sol que arrudeia

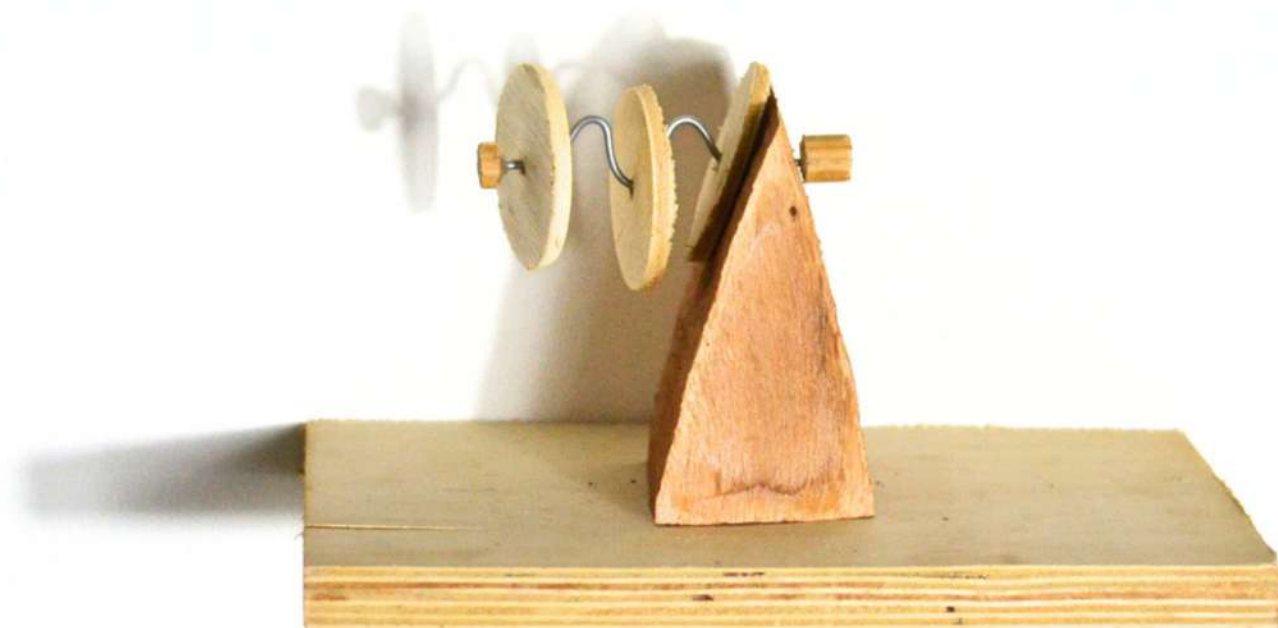
objeto autômato
madeira catada na rua
dimensões variadas
2022.





montanha dos três sóis

objeto autômato
madeira catada na rua
dimensões variadas
2022.





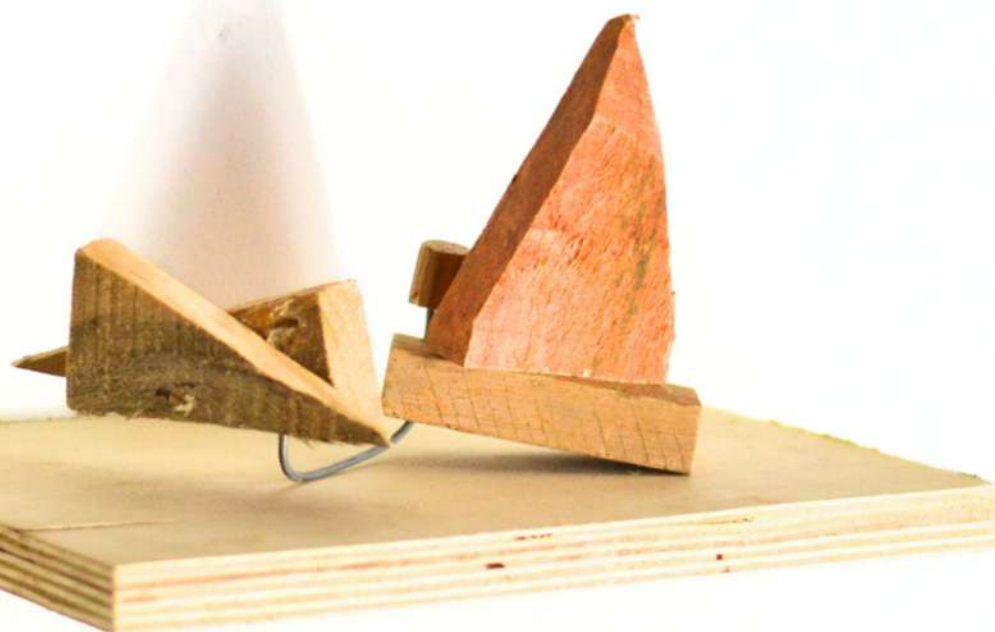
canoa e sol

objeto autômato
madeira catada na rua
dimensões variadas
2022.



maloca com montanha ao redor

objeto autômato
madeira catada na rua
dimensões variadas
2022.



barco com montanha atrás

objeto autômato
madeira catada na rua
dimensões variadas
2022.



três, dois, uma montanha

objeto autômato
madeira catada na rua
dimensões variadas
2022.



barco e onda
objeto autômato
madeira catada na rua
dimensões variadas
2022.



um prédio alto e outro baixo

objeto autômato
madeira catada na rua
dimensões variadas
2022.



maloca do sol gigante

objeto autômato
madeira catada na rua
dimensões variadas
2022.



casa com chaminé
objeto autômato
madeira catada na rua
dimensões variadas
2022.

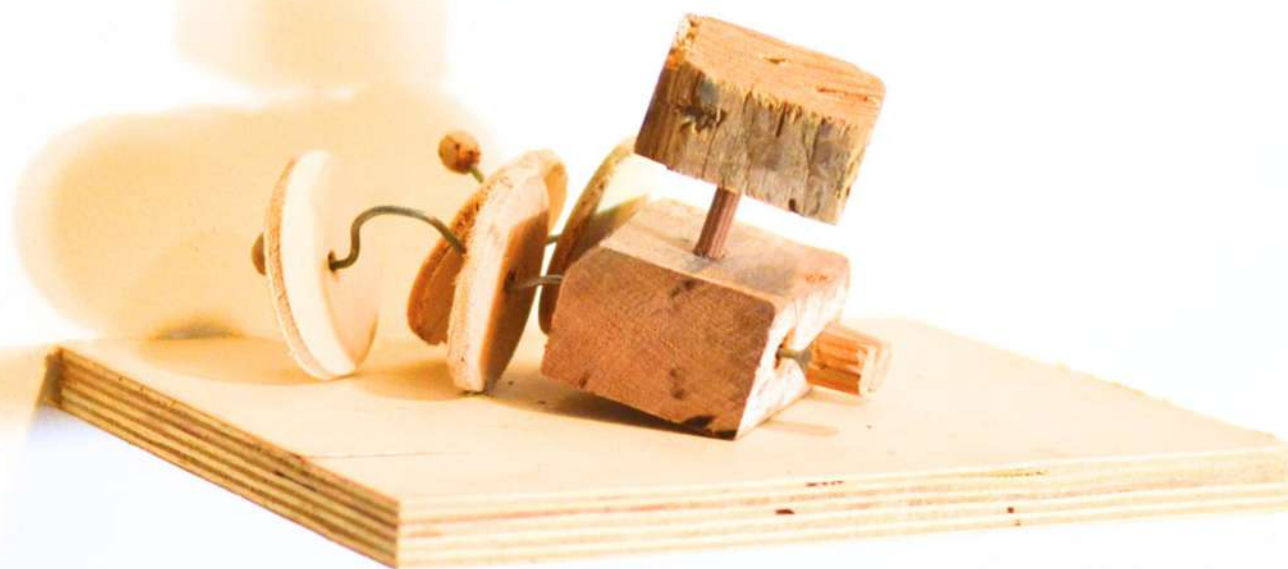


maloca com sol horizontal

objeto autômato
madeira catada na rua
dimensões variadas
2022.



outro barco e onda
objeto autômato
madeira catada na rua
dimensões variadas
2022.





prédio com casa pequena

objeto autômato
madeira catada na rua
dimensões variadas
2022.



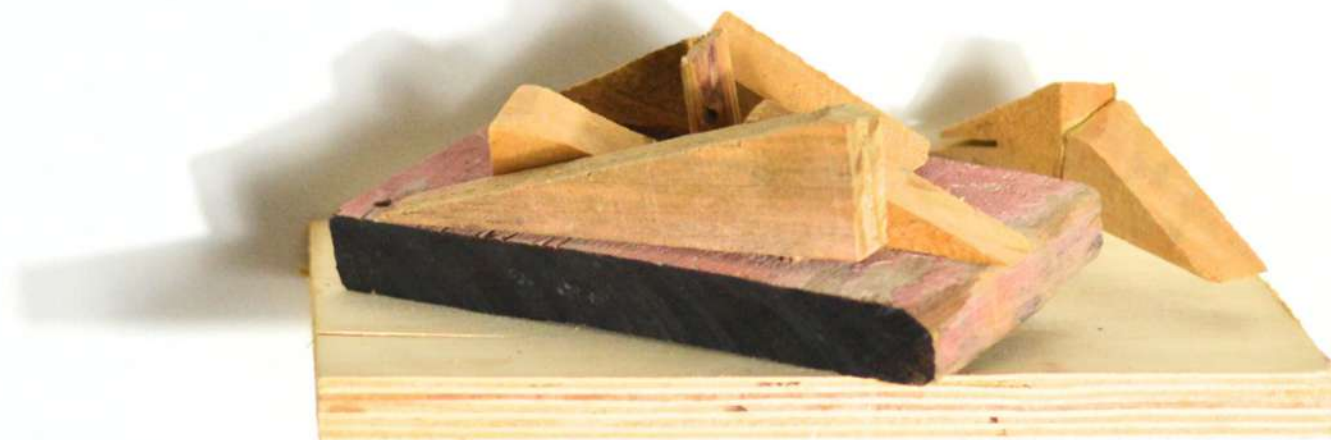
prédio com ponta pro céu

objeto autômato
madeira catada na rua
dimensões variadas
2022.



montanhas, malocas e horizonte

objeto autômato
madeira catada na rua
dimensões variadas
2022.



aldeia
objeto autômato
madeira catada na rua
dimensões variadas
2022.



barco e montanha
objeto autômato
madeira catada na rua
dimensões variadas
2022.



maloca, montanha e sol

objeto autômato
madeira catada na rua
dimensões variadas
2022.



casa e prédios vindo

objeto autômato
madeira catada na rua
dimensões variadas
2022.



montanha dos vários sóis

objeto autômato
madeira catada na rua
dimensões variadas
2022.





cidade do sol plano
objeto autômato
madeira catada na rua
dimensões variadas
2022.





um prédio em cima do outro

objeto autômato
madeira catada na rua
dimensões variadas
2022.



***Projeto expositivo**

Os autômatos são dispostos, cada um, sobre uma chapa de madeira parafusada na parede por duas cantoneiras. No total são 24 prateleiras de 0,25 x 0,30 metros com uma distância de 20 cm entre as mesmas, formando um gride de quatro fileiras cada uma com 6 autômatos. É importante que a fileira mais alta tenha a distância máxima do chão de 3,0 metros, para garantir maior acessibilidade na interação com os objetos. No fim, formará um retângulo com 3 x 2,5 metros

Para-vôos

Série de onze caixas para vôos, feitas de madeiras que guardam e criam divisões das penas que abrigam; ambos materiais catados na rua. Para vôos coloridos, quentes, altos, baixos, frescos, presos... Elas guardam vôos; caminhos que trilhamos pelo percurso e como eles nos constroem

"para-vôos",
série de onze caixas de madeira e penas
catadas na rua, 2021



*Exposição: "Hospitalidade, 3a. Edição," Individuais Simultâneas, Galeria
Sibasolly, Anápolis, Goiás, 2022







Gabinetes de Imensidão

A série de três caixas guarda uma imensidão íntima e cósmica dentro de suas entranhas. Caixas de madeiras, catadas por entre descartes da rua e repensados dentro outras de proposições poéticas; relicários de Imensidão brinca ao criar novas perspectivas sobre o cotidiano.

"gabinete de imensidão I",
madeira catada na rua, luz led e ralo de banheiro, 2021.
Dimensões variadas.



*Exposição: "Maskoletânea". Galeria Piloto,
Universidade de Brasília, 2023



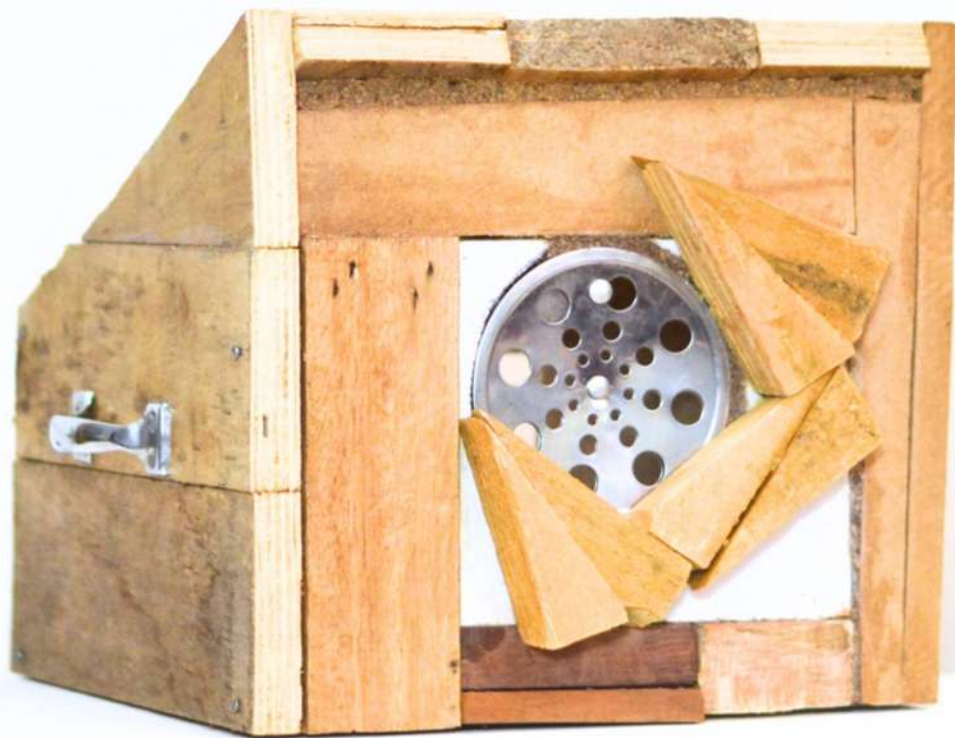


*Exposição: "Maskoletânea", Galeria Piloto, Brasília, DF, 2023.

"gabinete de imensidão II",

madeira catada na rua, luz led e ralo de banheiro, 2021.

Dimensões variadas.



"gabinete de imensidão III",
madeira catada na rua, luz led e ralo de banheiro, 2021.
Dimensões variadas.





Exposições

"Garoto de prata e regatinha sobre rosa choque". Museu Nacional da República, curadoria Ralph Gehre. Brasília, DF, 2024.

6a Ed. Fetinfante. Itajaí, Santa Catarina, 2024

Regra de Três. Galeria Estação, São Paulo, SP, 2024.

Corpo Expandido. Espaço Cultural Renato Russo. Brasília, DF, 2024

Abre Alas 19". A Gentil Carioca. Rio de Janeiro, 2024.

"III Salão Mestre D'armas". Museu Histórico e Artístico de Planaltina. Brasília, 2023 - 2024.

"Reboliço". Ateliê Oriente. Texto curatorial de Agnaldo Farias. Rio de Janeiro, 2023.

"Hostilidade". Vila Cultural Cora Coralina, 2023.

"Maskoletânea". Galeria Piloto, Universidade de Brasília, 2023.

"Lava Rápido". Residência Fonte, São Paulo, SP, 2023.

"O Elogio da Linha". Galeria Casa, Brasília, 2022.

"Para onde foi a espessura da carne?". Museu da República, Brasília, 2022

Quando eu morrer, quero ser Abayomi. Museu das Bandeiras, Goiás Velho, 2022.

Hospitalidade, 3a Edição. Individuais Simultâneas. Galeria Sibasolly, Anápolis, Goiás. 2022.

Até onde a vista descansa. Vilarejo 21, Brasília, 2022.

CadernoObra. Fábrica Behring, Rio de Janeiro, 2022.

Histórias que nos movem. Vilarejo 21, Brasília, 2022.

I Circuito Latino-Americano de Arte Contemporânea. Casa de Cultura Mário Quintana, Porto Alegre, 2022.

Casa Aberta na Residência Hospitalidade / Casa Aberta - 3a Edição, 2021.

Vozes Agudas, Galeria Karla Osório, Brasília, 2021.

Capadócia é aqui n'Olugar. N'Olugar, Rio de Janeiro, 2021.

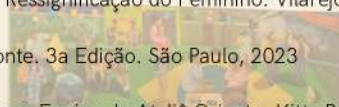
17 Encontro Internacional de Arte e Tecnologia. Museu Nacional da República, Brasília, 2018.

Residências



Assemblagem como Ressignificação do Feminino. Vilarejo 21, Brasília, DF, 2024.

Lava - Residência Fonte. 3a Edição. São Paulo, 2023



Residência Oriente com Equipe do Ateliê Oriente: Kitty Paranaguá, Paulo Marcos, Isabela Lescure. Sob orientação de Agnaldo Farias. Rio de Janeiro, 2023.

Residência Volante com coletivo Maskarada por curadoria de Suyan de Mattos. Brasília, 2020 - 2021

Residência Hospitalidade / Casa Aberta - 3a Edição com coordenação de Suyan de Mattos. Brasília, 2021.



*Exposição: "Abre Alas 19" A Gentili Carioca. Rio de Janeiro, RJ, 2024.

Sofia Ramos

Email: ramossofia0204@gmail.com

Contato: +55 61 983020420